

TERÇO DA MISERICÓRDIA

Em um diálogo de Jesus a Santa Faustina-Disse: **Pela recitação deste Terço agrada-me dar tudo que Me pedem. Quando o recitarem os pecadores empedernidos enchei suas almas de paz, e à hora da morte desses será feliz. Escreve isto para as almas atribuladas: Quando a alma vê e reconhece a gravidade dos seus pecados, quando se desvenda diante dos seus olhos todo o abismo da miséria em que mergulhou, que não desespere, mas se lance com confiança nos braços da minha Misericórdia, como uma criança nos braços da mãe querida. Estas almas têm sobre meu Coração Misericordioso um direito de precedência. Dize que nenhuma alma que tenha recorrido a Minha Misericórdia se decepcionou nem experimentou vexame... “Quando rezarem este terço junto aos agonizantes, Eu me colocarei entre o Pai e a alma agonizante, não como justo juiz, mas como salvador misericordioso”.**



Uma invocação que se pode dizer às três horas da tarde é **“Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós”.** O Terço que Jesus fala a Santa Faustina é este:

Primeiro reze o Credo- Pai Nosso e uma Ave Maria. Então nas contas maiores reza o seguinte: **“Eterno Pai eu vos ofereço o Corpo e o Sangue a Alma e Divindade de Vosso Diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e do mundo inteiro”.**

Nas contas menores reze o seguinte: **“Pela sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro”.**

Conclua dizendo estas palavras três vezes. **“Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal, tende piedade de nós”.** (Diário de Sta Faustina)

AS APARIÇÕES DE JESUS MISERICORDIOSO



**“O MEU REINO NA TERRA
É A MINHA VIDA NA ALMA HUMANA”**

Faustina Kowalska nasceu na Polónia em 1905 e faleceu em 1938. Durante a década de 30 teve várias visões e manifestações do Céu, especialmente de Jesus que se apresentou com “Rei de Misericórdia”, que vinha pedir à humanidade que confiasse n’Ele pois queria oferecer -Lhe todo o seu Amor misericordioso.

Sem a confiança na Misericórdia e sem a prática das obras de Misericórdia pedidas por Jesus não existe uma verdadeira devoção à Misericórdia. “Estou exigindo de ti atos de misericórdia, que devem decorrer do amor para comigo...”. Eu te indico três maneiras de praticar a misericórdia para com o próximo: a primeira é a ação, a segunda a palavra e a terceira a oração. "(D. 742)

“Ofereço aos homens um vaso, com o qual devem vir buscar graças na fonte da misericórdia. Esse vaso é a Imagem com a inscrição: Jesus, eu confio em Vós” (Diário, 327).

“Diz aos pecadores que ninguém escapará ao Meu braço. Se fogem do Meu misericordioso Coração, hão-de cair nas mãos da Minha justiça. Diz aos pecadores que sempre espero por eles, presto atenção ao pulsar dos corações deles, para ver quando batem por Mim. Escreve que falo a eles pelos remorsos da consciência, pelos malogros e sofrimentos, pelas tempestades e raios; falo pela voz da Igreja e, se menosprezarem todas as Minhas graças, começarei a Me zangar com eles, deixando-os a si mesmos, e dou-lhes o que desejam” (Diário, 1728).



O Senhor proporcionou a irmã Faustina grandes graças; o dom da contemplação, o profundo conhecimento do mistério da Divina misericórdia, as visões, as revelações, os estigmas ocultos, o dom de profetizar e de ler nas almas humanas, bem como o dom raramente encontrado dos sponsais místicos (v. Introdução do “Diário”).

No Diário de Santa Faustina algo nos chama a atenção: "O Amor é a flor e a Misericórdia é o fruto"

Todo ato de amor resulta em misericórdia, não há como fugir desta verdade!

O menor ato de amor que você praticar, terá como resultado a misericórdia!

Praticar, obras de Misericórdia, é amar concretamente a Jesus nos irmãos. Que recompensa há em amar somente aos que nos amam? Por isso, todos são incluídos nesta condição. Ame os que te perseguem, os que te caluniam, os que não gostam de voce, etc. Seus gestos de amor transformarão os corações: primeiro o seu, e em consequência, o do próximo! **Que todos experimentem as Misericórdias do Senhor!**

“...vi duas estradas: Uma estrada larga, atapetada de areia e flores, cheia de alegria e de música e de vários prazeres. As pessoas caminhavam por essa estrada dançando e divertindo-se – estavam chegando ao fim, sem se aperceberem disso. E, no final dessa estrada, havia um enorme precipício, ou seja, o abismo do Inferno. Essas almas caíam às cegas na voragem desse abismo; à medida que iam chegando, assim tombavam. E seu número era tão grande que não era possível contá-las. E avistei uma outra estrada, ou antes uma vereda, porque era estreita e cheia de espinhos e de pedras, por onde as pessoas seguiam com lágrimas nos olhos e sofrendo dores diversas. Uns tropeçavam e caíam por cima dessas pedras, mas logo se levantavam e iam adiante. E no final da estrada havia um magnífico jardim, repleto de todos os tipos de felicidade e aí entravam todas essas almas. Já no primeiro momento, esqueciam de seus sofrimentos” (Diário, 153).

“A verdadeira grandeza da alma está no amor a Deus e na humildade” (Diário, 427).

“... três virtudes devem adornar-te especialmente: humildade, pureza de intenção e amor” (Diário, 1779).

“As almas eleitas são como luzes em Minhas mãos, luzes que lanço na escuridão do mundo e o ilumino. Como as estrelas iluminam a noite, assim as almas eleitas iluminam a Terra, e quanto mais perfeita é a alma, tanto mais luz lança em torno de si e alcança mais longe. Pode ser oculta e desconhecida até pelos mais próximos, porém a sua santidade reflete-se nas almas até nos mais distantes confins do mundo” (Diário, 1601).

